



Avaliação para Aprendizagem

A Avaliação para Aprendizagem (AfL) é uma abordagem integrada ao ensino e aprendizagem que gera *feedback* para alunos e professores a fim de melhorar a aprendizagem e orientar seus próximos passos.

O que significa Avaliação para Aprendizagem?

A AfL concentra-se em fazer **tanto o professor quanto o aluno compreenderem** três aspectos fundamentais:

1. Aonde o aluno está indo. Compartilhar os objetivos de uma aula e critérios de sucesso ajuda os alunos a enxergarem o que almejam e o que precisam fazer para alcançar seus objetivos.

2. Onde o aluno se encontra agora. Técnicas como questionamento eficaz ajudarão professores a avaliarem o que indivíduos e grupos aprenderam durante uma aula, gerando evidências de aprendizagem que podem ser usadas tanto pelo professor quanto pelos alunos.

3. Como o aluno pode chegar lá? Os professores utilizam essas evidências de aprendizagem para fazerem escolhas bem-informadas sobre a próxima medida que tomarão com relação a uma turma de alunos ou um aluno específico. Os alunos podem usar essas evidências para tomarem decisões sobre sua aprendizagem; por exemplo, como utilizar seu tempo de estudo independente.

A AfL ocupa-se de maximizar o processo de *feedback* (de professor para aluno e de aluno para professor) a fim de

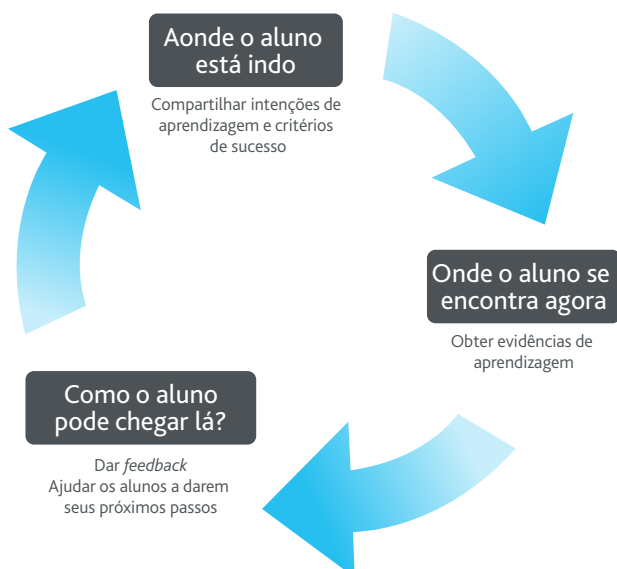


otimizar a aprendizagem do aluno. O *feedback* oferecido varia de **informal** (ex: comentários orais oferecidos imediatamente aos alunos à medida que refletem sobre problemas) a mais **formal** (ex: *feedback* por escrito oferecido após o término de uma prova). A AfL também envolve **avaliação por pares e autoavaliação** de alta qualidade, nas quais alunos ou pares podem ser envolvidos na tomada de decisões sobre necessidades de aprendizagem futuras (William, 2018).

O termo "avaliação para aprendizagem" tornou-se popular na década de 90. Nessa época existia uma preocupação de que os alunos estivessem sendo avaliados em excesso, e de que houvesse um enfoque desproporcional nos resultados finais (avaliação **da** aprendizagem) em vez de nos processos de avaliação capazes de permitir de forma ativa que os alunos progredissem. Tanto a avaliação **para** aprendizagem quanto a avaliação **da** aprendizagem têm valor na educação, mas possuem finalidades distintas.

Que teoria está por trás da Avaliação para Aprendizagem?

- A AfL está associada a teorias de **construtivismo social** de aprendizagem. Os modelos e premissas mentais que o aluno utiliza para compreender uma matéria são complexos e construídos a partir de experiências prévias



e interações com os outros. Isso significa que a qualidade das interações entre professores e alunos é fundamental no processo de aprendizagem.

- O trabalho de Paul Black e Dylan Wiliam exerceu grande influência. Seu panfleto para professores intitulado "**Dentro da Caixa Preta**" (1998a) foi baseado na análise literária de 250 fontes sobre práticas de avaliação em sala de aula (Black e Wiliam, 1998b). Esses autores descobriram que "o uso eficaz de avaliação formativa [veja abaixo] aumentaria o rendimento em desvios padrão de 0,4 a 0,7, que seriam equivalentes a um aumento de 50 a 70% na taxa de aprendizagem do aluno" (Wiliam, 2018, p. 38).
- Black e Wiliam (1998a) sugeriram que a avaliação formativa poderia ser aprimorada por meio das seguintes ações:
 - Auxiliar o **aluno a compreender** exatamente o que precisa fazer para obter êxito.
 - Encorajar **discussões** produtivas em sala de aula, incluindo **tempo suficiente para reflexão**.
 - Incluir oportunidades para **todos** os alunos **expressarem seu entendimento**.
 - Oferecer **feedback** que ajude os alunos a avançarem em seu aprendizado e evitar comparações com outros alunos, dando-lhes a **oportunidade** de agirem com base nesse **feedback**.
 - Treinar os alunos com relação à **autoavaliação**, oferecendo-lhes oportunidades de funcionarem como **recursos de aprendizagem uns para os outros**.

Que outros termos são associados à Avaliação para Aprendizagem?

- **Avaliação formativa** tem significado semelhante ao da AfL. O termo foi introduzido para contrastar com a avaliação somativa (veja abaixo) e demonstra que a avaliação poderia ser usada para formar o aprendizado de alunos e **planejar** o que eles aprenderão em seguida. Alguns autores dessa área veem uma distinção entre a AfL e a avaliação formativa (como Swaffield, 2011), enquanto outros utilizam esses termos como sinônimos (veja Wiliam, 2018, para uma discussão mais aprofundada).
- **Avaliação somativa** significa o mesmo que **avaliação da aprendizagem**. A avaliação somativa é utilizada para resumir a aprendizagem dos alunos ao final de um período; por exemplo, ao final de um bimestre escolar ou curso. Já que ela **resume** o que os alunos alcançaram, ela **olha para o passado** e indica o que os alunos aprenderam, geralmente por meio da comparação formal com padrões claramente definidos.
- **Avaliação diagnóstica** refere-se a uma avaliação que identifica o que o aluno sabe ou do que é capaz, talvez ao início de um novo assunto. O foco reside em identificar dificuldades ou crenças equivocadas que o aluno possa ter, de modo que o professor consiga planejar atividades de ensino para abordá-las.

Tanto as atividades de avaliação somativa quanto as de avaliação diagnóstica também poderiam ser utilizadas para dar respaldo à Avaliação para Aprendizagem (vide abaixo).

Quais são as vantagens da Avaliação para Aprendizagem?

- A AfL ajuda os alunos e professores a se concentrarem no **objetivo** de sua aprendizagem. Isso pode ajudar os alunos a compreenderem o que constitui "excelência", assumirem responsabilidade pela sua aprendizagem, e planejarem como devem prosseguir.
- A AfL encoraja a visão **da avaliação e da aprendizagem** como um todo integrado. O esclarecimento dos objetivos e o **feedback** sobre a aprendizagem do aluno terão impacto direto sobre o desenho de estratégias de ensino e aprendizagem.
- De acordo com pesquisas (Hattie, 2012), o **feedback** tem **efeito positivo sobre o rendimento do aluno** (ocupando a 10ª posição em um conjunto de 150 fatores), inclusive o **feedback** do aluno para o professor. Isso é importante porque os professores necessitam dessas informações dos alunos para que possam modificar seu ensino de forma eficiente. Muitos outros fatores identificados como fortes influências na análise de Hattie também estão intimamente associados à AfL.

Quais são os desafios da Avaliação para Aprendizagem?

- **Confundir função com instrumento:** Por vezes um instrumento (como uma prova) é visto como formativo ou somativo muito embora o objetivo desses termos seja descrever o propósito do seu uso (Wiliam, 2018). Por exemplo, uma prova no meio de um curso possui finalidade tanto somativa quanto formativa. Ela resume o que foi alcançado pelo aluno até aquele ponto, mas também pode ser analisada para a extração de informações sobre a aprendizagem com um propósito formativo, talvez por meio de uma aula de revisão de prova (consulte *Sumário Educativo: Metacognição*), ou para orientar o planejamento dos professores para a próxima série de aulas.
- **Fidelidade de implementação:** Wiliam (2018, p.1) afirmou que "o uso **eficiente** de avaliação formativa aumentaria o rendimento". Caso a AfL torne-se um exercício superficial (por exemplo, um comentário formativo do professor copiado pelo aluno em uma tabela ao final de uma unidade de estudo, sem que o aluno tenha qualquer oportunidade de implementar o **feedback** e sem modificação do ensino futuro), não se pode esperar que ela tenha impacto positivo sobre o rendimento.
- **Avaliação da memorização de longo prazo:** Estudos recentes no campo da ciência cognitiva encorajam os professores a refletirem sobre a memorização de longo



prazo do conhecimento. Isso não pode ser avaliado de forma precisa quando o conteúdo tiver acabado de ser ensinado. Os professores precisam planejar oportunidades para testes (que podem ser avaliações com pouco peso), distribuídos ao longo de semanas ou meses para estimular a memorização de longo prazo (EEF, 2014).

- **Mudança de prática:** Pode ser um desafio implementar práticas de AfL em um contexto no qual os alunos, professores e pais de alunos só estejam familiarizados com avaliação somativa. É importante explicar a lógica para tais mudanças de modo que os professores possam compreendê-las plenamente, implementando-as devagar ao longo do tempo (Black e Wiliam, 1998a). De modo especial, suporte e preparação criteriosos são necessários para a autoavaliação do aluno e para a avaliação por pares.
- **Carga de trabalho:** Em determinados contextos, a implementação de práticas de correção por escrito teve impacto negativo sobre a carga de trabalho do professor (EEF, 2016). É importante que a AfL seja incluída na prática de sala de aula cotidiana (por exemplo, *feedback* oral onde necessário) e que o *feedback* por escrito seja de alta qualidade e posicionado estrategicamente onde terá o maior valor possível.

Dicas práticas:

Como as escolas podem fazer o melhor uso possível da Avaliação para Aprendizagem?

- O **desenvolvimento profissional** em AfL deve ser priorizado. Ele precisa ser contínuo e ligado à prática profissional de cada professor.
- As escolas podem encorajar os professores a trabalharem juntos na **análise e desenvolvimento da política e prática de avaliação da escola**, de modo que a avaliação seja vista como um método positivo de estimular a aprendizagem e compreensão dos alunos, sem impor um fardo à carga horária dos professores.
- Certifique-se de que o ***feedback* escrito e oral** de toda a escola seja preciso, de fácil compreensão e focado na aprendizagem, bem como de que os alunos tenham oportunidade de colocá-lo em prática (Wiliam, 2018).
- Os professores precisam de **apoio para colocar princípios em prática**. Comunidades de aprendizagem para professores podem mudar hábitos e melhorar o ensino (veja *Introdução à Observação por Pares*).
- **Avaliando o impacto** de novas estratégias que sejam implementadas, quer sejam testadas no âmbito da escola como um todo ou por professores ou departamentos específicos (veja *Introdução à Avaliação de Impacto*); e dando tempo suficiente para que as novas estratégias tenham impacto sobre os resultados dos alunos (Wiliam, 2016).



Como os professores podem fazer o melhor uso possível da Avaliação para Aprendizagem?

- Grande parte da AfL diz respeito à prática qualificada, que é fundamental para um bom professor. Ela envolve múltiplas estratégias, tais como:
 - Compartilhar intenções de ensino e critérios de sucesso de forma acessível e que promovam engajamento (Hattie e Clarke, 2019) e verificar se os alunos os compreenderam.
 - Utilizar questionamento para verificar e aprofundar a compreensão durante a aula e de uma aula para outra. Estratégias de resposta dada pela sala toda (*all-student response systems*) são uma forma útil de avaliar o desenvolvimento da compreensão em sala de aula; ex: alunos utilizam miniquadros brancos para responder a perguntas de verificação de aprendizagem (*hinge-point questions*) (Wiliam, 2018).
 - Utilizar *feedback* focado vindo do professor, da avaliação por pares e da autoavaliação.
 - Oferecer *feedback* formativo sem notas e/ou pontuações, conforme adequado. Oferecer comentários formativos relacionados a critérios de sucesso específicos pode direcionar o foco do aluno àquilo que ele precisa fazer para melhorar um trabalho sem a distração gerada por notas ou pontuações.
 - Fazer uso formativo de testes somativos. Os resultados podem ser utilizados pelos professores para alterar seus planos de ensino, e pelos alunos para destacar áreas em que precisam se desenvolver.
- O *feedback* precisa estar **relacionado aos objetivos de aprendizagem** estabelecidos para cada tarefa. Isso permitirá aos alunos utilizarem o *feedback* para melhorarem. O *feedback* pode focar o conteúdo e a qualidade do trabalho, o modo pelo qual o aluno lidou com uma tarefa, e/ou a eficácia de uma estratégia que ele utilizou.



- Uma AfL eficaz envolve o **desenvolvimento da autonomia do aluno** para que ele possa se avaliar corretamente e regular sua aprendizagem. Portanto, ela dá respaldo ao desenvolvimento dos *Atributos do Aluno Cambridge*.



De que forma Cambridge International apoia as escolas no que tange à Avaliação para Aprendizagem?

- **Recursos on-line** tais como *Introdução à Avaliação para Aprendizagem* oferecem aos professores novas ideias e abordagens que relacionam compreensão teórica à aplicação prática em sala de aula.
- **Treinamentos** como nossos workshops presenciais e on-line de 'enriquecimento' (Enrichment) sobre Avaliação para Aprendizagem oferecem uma oportunidade para professores desenvolverem essas práticas ainda mais.
- As **qualificações de desenvolvimento profissional de Cambridge (PDQs)** foram criadas para estimular e dar apoio ao uso da avaliação para aprendizagem.
- Os programas **Cambridge Primary** e **Cambridge Lower Secondary** são desenvolvidos especificamente para auxiliar alunos e professores a alcançarem e avaliarem o progresso e dão *feedback* sobre pontos fortes e fracos em uma ampla variedade de disciplinas.

Onde posso obter mais informações?

- Black, P. and Wiliam, D. (1998a). *Inside the Black Box: Raising Standards through Classroom Assessment*. London: School of Education, King's College.
- Black, P. and Wiliam, D. (1998b). Assessment and Classroom Learning. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 5 (1), 7-74.
- Education Endowment Foundation (EEF) (2014). *Neuroscience and education: A review of educational interventions and approaches informed by neuroscience*. London: EEF. Available online at: <https://educationendowmentfoundation.org.uk/evidence-summaries/evidence-reviews/education-and-neuroscience/>
- Education Endowment Foundation (EEF) (2016). *A marked improvement? A review of the evidence on written marking*. London: EEF. Available online at: <https://educationendowmentfoundation.org.uk/evidence-summaries/on-marking/>
- Gardner, J. (2012). *Assessment and Learning* (2nd Edn). London: SAGE Publications Ltd.
- Hattie, J. (2012). *Visible Learning for teachers*. Abingdon, UK: Routledge.
- Hattie, J. and Clarke, S. (2019). *Visible learning: Feedback*. Abingdon, UK: Routledge.
- Swaffield, S. (2008). *Unlocking assessment: Understanding for reflection and application*. London: Routledge.
- Swaffield, S. (2011). Getting to the heart of authentic Assessment for Learning, *Assessment in Education: Principles, Policy and Practice*, 18(4) 433-449.
- Wiliam, D. (2016). *Leadership for teacher learning*. Palm Beach, FL: Learning Sciences International.
- Wiliam, D. (2018). *Embedded formative assessment* (2nd Edn). Bloomington, IN: Solution Tree Press.
- Information on Cambridge professional development qualifications can be found on our website at: <https://www.cambridgeinternational.org/support-and-training-for-schools/professional-development-qualifications/>
- *Getting Started with Assessment for Learning*, *Getting Started with Evaluating Impact* and *Getting Started with Metacognition* are available on our website at: <https://www.cambridgeinternational.org/support-and-training-for-schools/teaching-cambridge-at-your-school/getting-started-with/>

Agradecimentos: Equipe de Ensino e Aprendizagem, Cambridge International.

Saiba mais! Para informações sobre treinamentos de Cambridge visite www.cambridgeinternational.org/events ou fale com seu representante de Cambridge International.

